

Grupo de produtos Agro-alimentares entre os mais dinâmicos nas expedições/exportações portuguesas

Com um peso de 9,4% no conjunto das saídas de mercadorias portuguesas em 2007 (9,9% no período de Janeiro a Setembro de 2008), o grupo de produtos “Agro-alimentares” tem-se mantido desde 2004 entre os 4 mais dinâmicos, em termos de taxa de crescimento anual em valor, num conjunto de 10 grupos de produtos. Este grupo ocupou a segunda posição em 2007 e nos primeiros nove meses de 2008, então só ultrapassado pelo grupo “Energéticos” (Quadro 1).

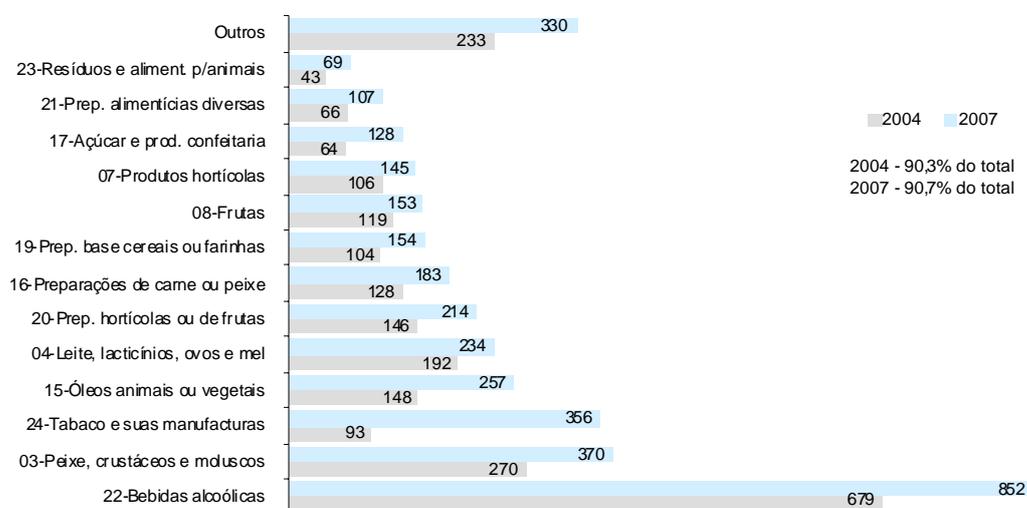
Quadro 1 – Taxas de crescimento das saídas de produtos Agro-alimentares

2005/2004	2006/2005	2007/2006	Jan-Set 08/07
12.6	11.6	18.1	15.7

Os 5 produtos (NC-2) que mais contribuíram para a taxa de crescimento das saídas de produtos Agro-alimentares em 2007 foram as “Bebidas alcoólicas” (17,5%), o “Tabaco e suas manufacturas” (11,9%) o “Leite, lacticínios, ovos e mel” (8,9%), o “Açúcar e produtos de confeitaria” (8,8%), e as “Preparações hortícolas e de frutas” (7,4%), produtos que explicaram 54,5% do crescimento. Nos primeiros 9 meses de 2008, os 5 maiores contributos foram os dos “Óleos animais ou vegetais” (24,9%), dos “Resíduos das indústrias alimentares e alimentos para animais” (11,2%), do “Leite, lacticínios, ovos e mel” (10,8%), do “Peixe, crustáceos e moluscos” (8,7%) e das “Preparações hortícolas e de frutas” (7,0%), que explicaram 62,6% do crescimento

Em 2007, as principais saídas em valor de produtos Agro-alimentares incidiram nas “Bebidas alcoólicas”, “Peixe, crustáceos e moluscos”, “Tabaco e suas manufacturas”, “Óleos animais ou vegetais”, “Leite, lacticínios, ovos e mel”, “Preparações hortícolas e de frutas”, “Preparações de carne ou peixe”, “Preparações à base de cereais ou de farinhas”, “Frutas”, “Produtos hortícolas”, “Açúcar e produtos de confeitaria”, “Preparações alimentícias diversas” e “Resíduos das indústrias alimentares e alimentos para animais”, todas com níveis superiores aos de 2004 (Figura 1).

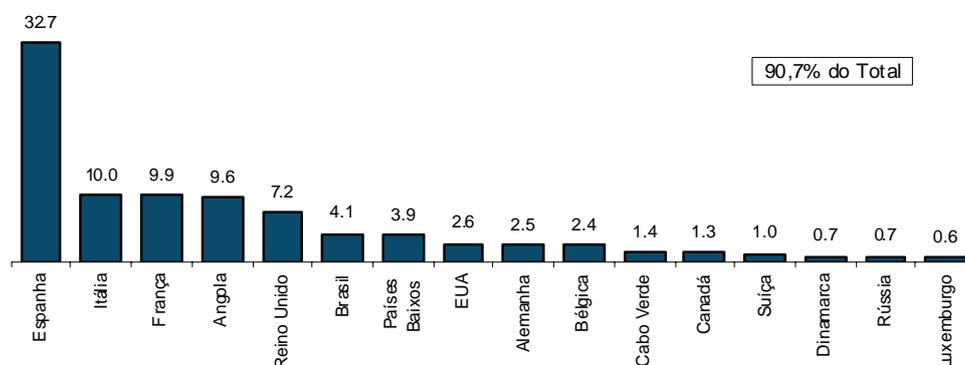
Figura 1 - Principais produtos Agro-alimentares exportados em 2004 e 2007 por capítulos da NC
(milhões de euros)



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas no comércio intracomunitário).

Os principais mercados de destino das saídas de produtos Agro-alimentares em 2007 foram a Espanha, com quase 1/3 do total, seguida da Itália, França, Angola e Reino Unido (Figura 2).

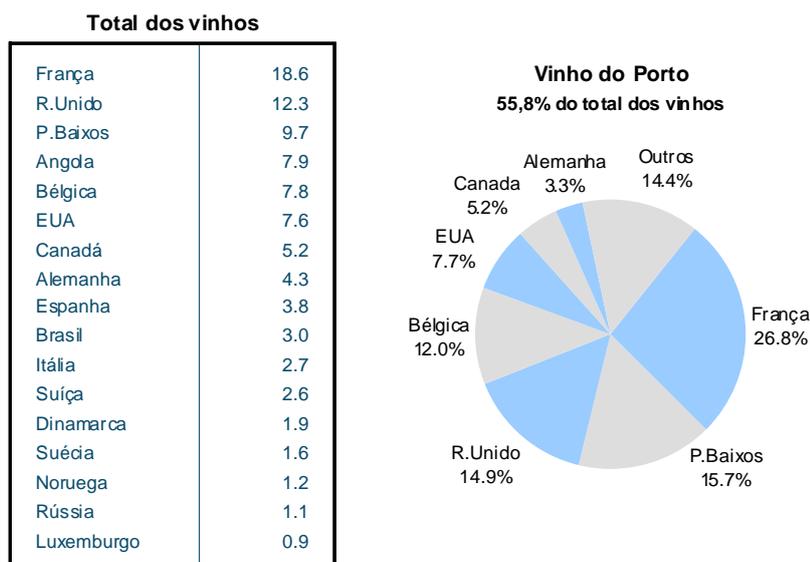
Figura 2 - Principais mercados de destino das saídas de produtos agro-alimentares em 2007
(em percentagem)



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (induí estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas no comércio intracomunitário).

O produto dominante são os Vinhos, com 17,4% do total dos Agro-alimentares em 2007, em que o Vinho do Porto representou quase 56%. A França é o principal cliente do Vinho do Porto, com uma quota de 26,8% (Quadro 4 e Figura 3).

Quadro 4 e Figura 3 – Mercados de destino dos Vinhos em 2007



Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE (não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas no comércio intracomunitário).

O segundo produto com maior peso foi o "Tabaco e suas manufacturas", que representou 10% do total em 2007, tendo a Itália como maior importador (68% do total), seguida da Espanha (21,6%) (Quadro 5).

Quadro 5 - Principais mercados de destino do Tabaco e suas manufacturas em 2007 (%)

Itália	68.0
Espanha	21.6
França	5.5
Africa do Sul	1.8
Alemanha	0.8